

Prefeitura de Vitória da Conquista oferece Terapia em Grupo para servidoras municipais com Fibromialgia

Págs. 12 e 13



FOTOS: SECOM/PMVC

ACORDO VISA GARANTIR DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ EM POÇÕES

Pág. 06



FOTO: DIVULGAÇÃO

Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprova Terapia Gênica para combate ao Câncer

Pág. 03

ARTIGO



*Professor-Direito Administrativo
Mestre em Direito-UFPE
Doutorando em Direito-UAL-Lisboa
Membro efetivo do IGHB-BA
Oficial de Justiça Federal
Membro da Associação Bahiana de Imprensa.*

POR ROMMEL ROBATTO

CABO DE GUERRA E “BACKLASH”

A Constituição Federal vigente, por certo, proclama que deve existir harmonia entre os poderes da República.

A norma suprema, embora válida e correta na sua essência, por vezes, é descumprida!

Basta uma observação - em planície - nas diversas formas de ativismo entre os poderes.

Sabe-se que, o Executivo, Judiciário e Legislativo cometem excessos ou interferências nas suas funções. No passado, à guisa de ilustração, tínhamos a presença de mais um poder - ora denominado - “moderador”.

Era autoritário e exercido sob o julgo do imperador D. Pedro I, funcionava aleatoriamente - como uma espécie - de extintor, apagando, naturalmente, incêndios entre seus demais poderes .

Hoje, na modernidade, o sistema de freios e contrapesos promove diversos limites e barreiras de competências de atuação.

Entretantes, nos casos mais recentes, implementou-se, uma tática política e legislativa.

Senão, vejamos: o Legislativo não satisfeito com decisões do Judiciário, reage!

O que se denomina: efeito “backlash” (retaliação).

Trata-se, na lógica, da confecção de uma lei como forma de combate à decisões judiciais.

Explica-se: A Emenda Constitucional número 96 de 2017, serve de parâmetro. Ela prescreve que as vaquejadas não são consideradas práticas cruéis! Assim, a Emenda Constitucional acima declinada, sepultou a contrária e anterior decisão do STF (Judiciário).

Um verdadeiro ativismo legislativo.

Afinal, como sabemos, a lei possui hierarquia com superioridade a uma decisão judicial!

Assim, reagiu o Legislativo de forma política.

Utiliza-se, portanto, instrumentos legalistas.

Tudo, repita-se, com base do jogo político do poder!

O uso, entretanto, indiscriminado, do efeito “backlast” (retaliação), representa, sobremaneira, uma potente interferência na harmonia entre os poderes.

Não deve, doravante, ser utilizado como forma de vingança ou cabo de guerra!

Harmonia e diálogo sempre devem ser valorizados!

“Apesar dos desencontros, o sol e a lua vivem em perfeita harmonia mesmo que demore centenas de anos, quando finalmente eles se encontrarem serão responsáveis por um dos eventos mais lindos do universo “ frase de autoria - Marco Aurélio da Silva .

Refletamos, pois !



Hoje, na modernidade, o sistema de freios e contrapesos promove diversos limites e barreiras de competências de atuação.



Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprova Terapia Gênica para combate ao Câncer

Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou na quarta-feira (15), o primeiro estudo clínico para desenvolvimento nacional de um tratamento inovador contra o câncer, a Terapia Gênica, à base de células CAR-T

■ LILIAN LOPES – ASCOM (GOLDONI CONECTA)
lilian.lopes@goldoniconecta.com.br

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou nesta quarta-feira, o primeiro estudo clínico para desenvolvimento nacional de um tratamento inovador contra o Câncer, a Terapia Gênica, à base de células CAR-T, que são Linfócitos modificados em Laboratório para atacar o tumor. Ela será utilizada em pacientes com Linfoma não Hodgkin de Células B em casos de reaparecimento da doença ou de resistência ao tratamento padrão.

Segundo o Inca (Instituto Nacional do Câncer), o Linfoma não Hodgkin (LNH) é um tipo de Câncer que se origina nas células do Sistema Linfático e que se espalha de maneira não ordenada, existindo mais de 20 tipos diferentes da doença. O Sistema Linfático faz parte do Sistema Imunológico, que ajuda o corpo a combater doenças.

Crianças, adolescentes e adultos podem ter o LNH que se torna mais comum à medida que as pessoas envelhecem.

O novo tratamento foi desenvolvido pelo médico Dr. Roberto Magalhães, Especialista em Hematologia e Transplante de Medula Óssea com formação internacional em Pesquisa Clínica e Translacional, com Mestrado e Doutorado e Médico Hematologista da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Participou ao lado do Dr. Leandro Pataro da fundação e implementação do Programa de Transplante de Medula Óssea do Complexo Hospitalar de Niterói (CHN), da Fundação da Unidade de Transplante Autólogo de Medula Óssea do Hospital Icarai e posteriormente do GHTN (Grupo de Hematologia e Transplante de Medula Óssea de Niterói), Grupo especializado em tratamentos de Hematologia de Alta Complexidade Hospitalar (Tratamento das Leucemias Agudas, Transplante Autólogo e Alogênico de Medula).



FOTO: REPRODUÇÃO/GUIAMEDICOBASIL.COM.BR

A promotional graphic for Ivan Marthins. It features a photo of a man in a straw hat and a red shirt. Below the photo is the text 'IVAN MARTHINS' in large blue letters, followed by 'O Fornozeiro da Bahia' in a script font. At the bottom, there are two phone numbers: '99993-1812' with a 'vivo' logo and '99200-1316' with a 'TIM' logo.

PEDIDO DE LICENÇA UNIFICADA

A MG OXIDOS MINERACAO LTDA, CNPJ Nº 25.462.356/0003-30, torna público que está requerendo da SEMAR - Secretaria de Agricultura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente, DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE, renovação da Licença Unificada (LU 477/2020), para atividade de Britagem e moagem de Magnesita, localizado no endereço: ROD BR 030, Nº 2247, Bairro: São Jorge, Brumado – Bahia.

Representante Legal: Edilson Pinto Honorato
Função: Sócio Administrador

Pesquisa revela desconhecimento e desinteresse do brasileiro sobre pautas LGBTQIAP+

72,9% dos brasileiros defendem a preservação do idioma antes de entender a importância da linguagem neutra para a comunidade multigênero

39,4% optam por manter os banheiros em estabelecimentos comerciais direcionados a “masculino” ou “feminino”, em conservação aos gêneros tradicionais

Passado o mês do orgulho LGBTQIAP+, marcas ainda não convencem muitos brasileiros sobre seus posicionamentos

■ **PRISCILA SARAIVA – ASCOM (AGÊNCIA FR&SH)**
priscila@freshpr.com.br

Como a população brasileira lida com as pautas da comunidade LGBTQIAP+ estando imersa em conservadorismo, conceitos patriarcais e tabus? A questão foi respondida em pesquisa inédita conduzida pela Hibou Pesquisas

em todo o país, em junho, justamente o mês do orgulho LGBTQIAP+, quando marcas e empresas se posicionam a favor do debate das pautas. O levantamento traz à tona o desconforto da população em relação às temáticas relacionadas à pluralidade de gêneros. Inclusive, 21% não acreditam no posicionamento das marcas nessa época, e acham que não passa de campanha de marketing.

“O assunto de gêneros não é novidade, mas abordá-lo de forma aberta ainda não é muito usual pelos brasileiros, que ainda conservam tradições. No ‘Mês do Orgulho’, não seria diferente que o comércio direcionasse suas ações ao público LGBTQIAP+ e causasse desconforto em algumas pessoas. Fica claro que ainda existem dúvidas e desconhecimento sobre a importância não só das campanhas publicitárias, mas também de outros pontos que são atos de respeito e inclusão quando falamos da diversidade de gênero”, afirma Ligia Mello, coordenadora da pesquisa e sócia da Hibou.

Nem sequer falar sobre o assunto em público é uma ocasião confortável para os brasileiros, apenas 45% se sentem à vontade falando sobre a pluralidade de gêneros e suas pautas quando estão fora de casa e entre desconhecidos.

O desinteresse quanto à necessidade de abordar os temas LGBTQIAP+ é comum a 16,4% dos brasileiros. Essa parcela da população avalia a discussão da pluralidade de gêneros de três formas: comportamento errado ou contra os princípios (6,2%); com indiferença (5,4%); ou acham desnecessário, pois



FOTO: JASON LEUNG/UNSPASH

já cumpriu seu papel (4,8%).

No grupo dos apoiadores sobre temas multigênero, composto por 74,4% dos brasileiros, há um recorte ainda enviesado: 37,3% são favoráveis à conversa, mas acham que há exageros que desgastam a mensagem; e outros 37,1% são favoráveis, principalmente, por acreditarem na inclusão de todos na sociedade.

Brasileiros divididos

A discussão sobre banheiros em locais públicos ainda permanece nebulosa. 40,3% concordam que os espaços devem ser separados, podendo haver banheiros direcionados à diversidade de gênero. Contrários à alteração do quadro tradicional, 39,4% optam por manter a divisão em “masculino” ou “feminino”. Flexíveis ao tema estão 17,3%. Entre eles, 9,4% não veem a necessidade de polêmicas e 7,9% não se opõem aos banheiros unissex, desde que existam cabines individuais.

Todes?

A aplicação da linguagem neutra na fala e na escrita também causa polêmicas entre os brasileiros, que não acreditam em sua importância para a comunidade LGBTQIAP+. O uso das letras “E” ou “X” em substituição às letras “A” ou “O” leva 72,9% dos brasileiros a fazerem defesa do idioma como está, antes de entender a importância dos termos neutros para a comunidade multigênero.

Dentre essa parcela da população, 45% não veem necessidade da neutralização da linguagem. Seguindo com o mesmo pensamento tradicionalista, 27,8% consideram o uso das palavras alteradas um erro de grafia e que elas não fazem parte do Português.

Apenas 2,8% concordam que o uso da adequação das palavras como um ato inclusivo e que deveria ser obrigatório. Eles defendem a substituição das palavras "todos", "todas" ou "todos/as" por "todxs" ou "todes" para identificar os diferentes gêneros. 15,5% se mostram flexíveis à substituição dos termos, sendo que 5,4% não se opõem, uma vez que novas palavras são inventadas a todo tempo; e 10,1% são indiferentes, pois cada um escreve como preferir.

“Os artigos que representam gêneros vão além das palavras, eles correspondem à identidade da pessoa. Mesmo que a sociedade ainda considere difícil se referir à comunidade LGBTQIAP+, é importante compreender que as palavras e a referência de gênero fazem parte da empatia e do respeito ao próximo, à multipluralidade de gêneros”, explica Ligia. “Estamos passando por mudanças sociais e a diversidade de gênero, pluralidade de opiniões e posicionamentos estão vindo à tona. A curva de aprendizagem ainda é lenta, mas é importante que a temática seja pautada pela sociedade. Ao retirar temas como o movimento LGBTQIAP+ das sombras e trazê-los para a roda de conversa, estamos proporcionando dignidade à comunidade e preparando um mundo mais respeitoso, empático e compreensivo para as próximas gerações”, finaliza.

Metodologia

A pesquisa “Percepção do Brasileiro - LGBTQIAP+” foi desenvolvida pela Hibou por painel de pesquisa com 1008 pessoas. O levantamento foi feito nos dias 27 e 28 de junho de 2022 e apresenta 3% de margem de erro.



ACORDO VISA GARANTIR DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ EM POÇÕES



FOTO: DIVULGAÇÃO

■ SARAH CARDOSO - ASCOM/MP BA
<https://www.mpba.mp.br/>

O Ministério Público Estadual e o Município de Poções firmaram, na quinta-feira, dia 14, Termo de Ajustamento de Conduta para garantir o respeito à dignidade da pessoa humana e à diversidade sexual, especialmente para assegurar o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero a crianças e adolescentes transgêneros. O acordo foi motivado pelo caso do adolescente de 12 anos que foi alvo de ataques transfóbicos ao tentar reivindicar o direito de ser chamado pelo nome social na Escola.

O documento foi assinado pelos Promotores de Justiça Ruano Leite, Fabiane Lordêlo e Márcia Teixeira, pela prefeita do município Irenilda Cunha de Magalhães, acompanhada pela Procuradora-Geral do Município Aline Curvelo, pela mãe do adolescente, pelo Defensor Público que a assistiu, José Raimundo Passos, e pela Aliança Nacional LGBTI, a Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas e a Rede Nacional de Operadores de Segurança Pública LGBTI (Renosp), representadas pela advogada Amanda Souto.

No acordo, o município se comprometeu a promover a avaliação da situação educacional do adolescente e apresentar ao Ministério Público Plano de Ação a ser implementado durante o ano de 2022, a fim de integrar e estimular o aluno, evitando a evasão escolar. Deverão ser adotadas as providências necessárias para assegurar sua permanência na Escola, garantindo segurança e proteção contra os atos de transfobia, tanto por professores e funcionários, inclusive instaurando procedimentos administrativos disciplinares caso constatadas violações de direitos. Além disso, o adolescente e sua mãe deverão ser incluídos em programas de benefícios eventuais, sem a exigência de qualquer contrapartida, considerando o desamparo econômico que passaram a vivenciar em razão da perda de clientes sofrida pela família, causada pela repercussão dos atos de transfobia.

O município se comprometeu, ainda, a estabelecer diretrizes para o atendimento adequado e qualificado às pessoas LGBTQIA+. Durante o ano de 2022, a gestão deverá promover capacitação e aperfeiçoamento dos servidores e prestadores de serviços públicos, em todos os âmbitos da Administração Pública Municipal, sobre identidade de gênero, o direito ao uso do nome social e o reconhecimento da LGBTfobia como crime. Além disso, a Administração deverá produzir e distribuir cards e folders digitais e físicos, contendo informações para toda a comunidade referente aos direitos das pessoas LGBTQIA+, em especial aos transgêneros e travestis, e realizar pelo menos uma palestra sobre o tema para o corpo discente e docente de cada uma das Escolas Municipais, a ser ministrada por pessoas ou Instituições com reconhecimento na área, em parceria com a rede de Assistência Social.

O uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de crianças e adolescentes transgêneros deverão ser assegurados independentemente de Lei Municipal ou Ato Normativo local, e o respeito a identidade de gênero deverá ser garantido para acesso seguro aos locais de uso coletivo no âmbito do município, especialmente no ambiente educacional. O município deverá, ainda, adequar, em até 15 dias, os registros dos sistemas de informação de cadastros, fichas e formulários para incluir o campo “nome social”.

As investigações sobre o caso do adolescente continuam em andamento para apurar a responsabilidade civil e criminal relativos aos ataques transfóbicos.

SAÚDE DO HOMEM

Pesquisa aponta crescimento da procura de homens por atendimento médico

Segundo médica, homens tomam iniciativa após incentivo das parceiras

FOTO: DIVULGAÇÃO

■ KEYLA PEREIRA – ASCOM (COMUNICATIVA)
keyla@comunicativaassociados.com.br



Dados do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), do Sistema Único de Saúde (SUS), mostra que o número de homens que buscaram atendimento médico cresceu 49,96% entre 2016 e 2020. Foram cerca de 425 milhões de atendimentos feitos em 2016, quatro anos depois, cerca 637 milhões de homens se tornaram pacientes, representando esse aumento.

Médicos destacam que muitos homens buscam atendimento apenas quando sentem algum sintoma, não mantendo um acompanhamento de rotina com especialistas, necessário para identificar e tratar doenças precocemente. No entanto, o aumento dos atendimentos dos homens é um bom indicativo.

Segundo a Dra. Rejane Mendonça, alguns homens tomam a iniciativa de buscar atendimento médico a partir do incentivo de suas parceiras.

“Os homens estão se cuidando mais, e muitos, quando veem o resultado positivo de suas companheiras também querem melhorar e buscar tratamentos para a saúde”, destaca a nutróloga.

O principal motivo que impede muitos homens de cuidar da saúde segundo a médica, é o preconceito, que dificulta a procura por considerarem desnecessário o cuidado com a saúde, colocando algo que é essencial em segundo plano. É preciso ter força de vontade para mudar hábitos, destaca ela.

“Alguns decidem mudar os hábitos, já outros acham que não precisam, pensam que se não tem nenhum sintoma, estão bem. Cuidar de forma preventiva da saúde é essencial, não se pode esperar a chegada dos sintomas para cuidar. Muitas vezes já é tarde”, alerta Dra. Rejane.

SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

ESTÉTICA

COMO PERCEBER OS SINAIS DE UMA BOA RINOPLASTIA

■ CHRIS BELLER – ASCOM – CAROLINE CANNARELLA
chrisbeller@hotmail.com

A era das selfies inaugurou uma nova tendência em cirurgias plásticas e a procura por Rinoplastia supera a de procedimentos corporais, como lipoaspiração e prótese de mama. Foram mais de 850 mil, em 2020, informação mais recente da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS). Essa mesma pesquisa global identificou a correção no nariz como a quarta cirurgia plástica mais realizada no mundo. No Brasil, a ISAPS atesta que a Rinoplastia é o segundo procedimento de face mais realizado, passando das 87 mil operações.

“Uma Rinoplastia bem sucedida deixa o visual mais harmônico e isso pode ser percebido em fotos tiradas de frente (selfie) e de perfil”, explica Caroline Cannarella. Segundo a médica, a operação combina técnica e arte para equilibrar o nariz proporcionalmente com o rosto e garantir uma passagem de respiração saudável.

Caroline lista mais algumas características que identificam os sinais de uma Rinoplastia bem realizada.

Volume certo

Assim como os olhos e os lábios, o volume adequado em um nariz é sinal de beleza. “Às vezes o paciente chega reclamando da bulbosidade, que é o excesso de volume, mas um nariz muito fino nem sempre combina, sem contar que pode atrapalhar a respiração. Nessas horas cabe ao médico acolher e conscientizar sobre as melhores opções para cada caso”, conta a médica.

Caroline realiza simulação e estudo fotográfico para estudar junto ao paciente as possibilidades de resultado. E conta com uma equipe multidisciplinar que inclui psicóloga e fisioterapeuta a fim de garantir um cuidado integral e ampliar o acolhimento e a segurança dos pacientes. “Considero importante tratar as pessoas como gostaria de ser tratada, então eu mimo mesmo. Quero que a cirurgia proporcione elevação da autoestima e bem-estar, por isso há todo um acompanhamento que começa na consulta e se estende ao pós-operatório.

Visual harmônico

A Rinoplastia envolve um equilíbrio muito delicado entre fazer o suficiente e não exagerar. A pirâmide nasal deve apresentar linhas dorsais regulares e uma transição suave entre o dorso e a ponta. “O nariz pode ser arrebicado, mas deve transmitir naturalidade”, pontua a médica.

Para os residentes de cirurgia plástica ela ensina a pedir para os pacientes sorrirem e, assim, repararem se a ponta está bem posicionada.

A desproporção ocasionada por um primeiro procedimento muitas vezes só é corrigida com uma nova cirurgia, chamada revisional, especialidade da médica. “Eu gosto de desafios e entendo a dor que é conviver com algo que não está bom e está no meio do rosto, por isso me dedico a esses casos”, diz.

Cicatrizes discretas

Seja uma Rinoplastia aberta ou fechada haverá cicatriz, mas elas não devem ser visíveis. Com técnicas adequadas elas ficam imperceptíveis após aproximadamente três meses de cirurgia. O resultado final da Rinoplastia é esperado após um ano do pro-

FOTO: DIVULGAÇÃO



cedimento, que costuma ser o tempo de alta definitiva. Durante esse período são agendadas consultas de acompanhamento.

Segundo Caroline, o melhor sinal de uma boa Rinoplastia é que as pessoas não percebem que você fez uma. “Alguns pacientes comentam que as pessoas de seu convívio notam uma face mais bela e delicada sem muitas vezes perceber a Rinoplastia”, comenta.

Via aérea

“A gente precisa equilibrar o desejo do paciente com as suas características faciais para conseguir dimensionar corretamente as proporções e chegar ao melhor visual possível, respeitando a funcionalidade do nariz”, enfatiza a médica. Nesse sentido, o ponto de partida para o paciente avaliar sua respiração é o de antes da cirurgia. “Com todas as preocupações estéticas com o nariz, às vezes esquecemos que seu principal objetivo é nos ajudar a respirar, por isso fica a dica: ao final do processo de cicatrização, todo paciente deve respirar tão bem quanto antes da cirurgia, ou melhor”, sentencia.



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 – Loja 05 – Residencial Parque das Palmeiras – Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708

 PILATESANIMA

 ANIMA PILATES



Proativa[®]
CONTABILIDADE

15 anos
Atendendo Brumado e Região!

 (77) 9 8824 - 9163

 (77) 3441 - 1405

  @proativacontabil

SAÚDE MENTAL

Estresse no trabalho?

7 dicas para fazer o manejo emocional

FOTO: [HTTPS://WWW.E-KONOMISTA.PT/](https://www.e-konomista.pt/)

■ ANA LUCIA FERREIRA – ASCOM (SUPERA GINASTICA PARA O CÉREBRO)
ana.marketing@franquiasupera.com.br

Uma rotina lotada de atribuições, sem pausas e imersa em tecnologia. Nossos corpos estão hoje mais estressados do que nunca – também como consequência de um estilo de vida muitas vezes frenético que desrespeita as regras básicas de funcionamento do corpo humano.

Mais do que apenas ficar calmo e tentar controlar circunstâncias externas, especialistas garantem: é preciso incluir o manejo do estresse na rotina diária, sob pena de reflexos irreversíveis ao corpo, a curto, médio e longo prazo.

Muito prazer, Cortisol!

Protagonista no mecanismo do estresse dentro do organismo, o Cortisol é um hormônio produzido pelas Glândulas Suprarrenais, que estão localizadas acima dos Rins. Dentre suas funções, ele auxilia a reduzir inflamações, contribui para o funcionamento do sistema imune, mantém os níveis de açúcar no sangue e pressão arterial constantes. Porém, a sua função mais conhecida está relacionada à mediação das respostas fisiológicas ao estresse.

A Neurocientista do SUPERA, Livia Ciacci, explica que a reação do organismo chamada estresse tem, na verdade, um propósito evolutivo: “é em essência uma resposta ao perigo, sendo que no seu primeiro estágio, quando identificamos um perigo, o corpo reconhece o estressor, que pode ser algo físico, ambiental ou mental, e ativa o sistema neuro-endócrino”.

Segundo ela, a partir disso as glândulas suprarrenais passam então a liberar os hormônios do estresse (Adrenalina, Noradrenalina e Cortisol), que aceleram o batimento cardíaco, dilatam as pupilas, aumentam a sudorese e os níveis de

açúcar no sangue, reduzem a digestão, contraem o Baço (que expulsa mais Hemácias, ou Glóbulos Vermelhos, para a circulação sanguínea, o que amplia o fornecimento de oxigênio aos tecidos) e causa Imunossupressão (ou seja, redução das defesas do organismo).

A função dessa resposta fisiológica é preparar o organismo para a ação, que pode ser de luta ou fuga ao estresse.

“O problema não é ter momentos de estresse ao lidar com situações da vida, isso faz parte do funcionamento normal. O problema está no estresse crônico, quando os níveis de Cortisol se mantêm altos por muito tempo”, alertou.

O Cortisol ao longo da vida

Todos temos o cortisol atuando na Regulação Endócrina. O ritmo circadiano dele, em condições normais, mostra taxas altas já no início da manhã e vai diminuindo à noite. O seu ponto máximo (20ug) ocorre 1h antes da pessoa acordar pela manhã e o mínimo (5ug) cerca das 00h. Porém, ele pode ser produzido em rajadas e a sua concentração aumenta rapidamente em resposta ao estresse.

O Cortisol no Cérebro e as consequências para o organismo

O Cortisol em níveis elevados é prejudicial para várias estruturas cerebrais responsáveis por funções superiores - de raciocínio e memória - e controle emocional.

Segundo a Neurocientista do SUPERA, Livia Ciacci, muitas pesquisas mostram que há inclusive perdas celulares ocasionadas pelo estresse principalmente no Sistema Límbico, provocando a retração de Processos Dendríticos, a inibição da Neurogênese, e até mesmo a morte de Neurônios, diminuindo o volume do Hipocampo (área essencial para consolidação de memórias).

“Várias regiões do Córtex Pré-Frontal – área que regula o comportamento e toma decisões – também sofrem considerável remodelação com a exposição ao Cortisol alto. Essas alterações afetam diretamente funções executivas, como a memória de trabalho, que é a responsável por processarmos várias informações durante uma tarefa”, alertou.

Os altos níveis de Cortisol têm efeitos neuro tóxicos no Cérebro, independentemente da idade. Inclusive, o alto Cortisol por estresse crônico nas gestantes pode atrapalhar o desenvolvimento do cérebro dos bebês.

“Os efeitos fisiológicos do Cortisol no estresse crônico mais discutidos se referem aos aspectos imunológicos, uma vez que a ação Imunossupressora do Hormônio facilita o surgimento e agravamento de doenças. Mentalmente, a pessoa cronicamente estressada apresenta cansaço mental, dificuldade de concentração, perda de memória imediata, apatia e indiferença emocional, alterações que comprometem as relações do sujeito com o mundo”, concluiu a especialista.

Confira 7 dicas para fazer o manejo do estresse no dia a dia:

- Invista em autoconhecimento, só assim poderá entender seus limites e estabelecer metas adequadas na vida;
- Seja realista ao gerenciar o tempo, se uma tarefa demora 5 horas, não diga aos outros que fará em 2;
- Aprenda alguns exercícios de alongamentos e respiração para acalmar nos momentos de tensão e ansiedade;
- Tenha hobbies e respeite os momentos de lazer e cuidados pessoais, não alimente pensamentos “workaholics”;
- Estude e pratique técnicas de comunicação clara e assertiva, é um bom caminho para evitar conflitos com pessoas, principalmente no ambiente de trabalho;
- Planeje e já deixe agendado os momentos do ano que fará consultas e exames preventivos de saúde;
- Não centralize todos os problemas para você e não hesite em buscar ajuda psicológica profissional.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
40 ANOS

Prefeitura de Vitória da Conquista oferece Terapia em Grupo para servidoras municipais com Fibromialgia

■ SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

FOTOS: SECOM/PMVC

As dores eram constantes, mas os exames de imagem ou laboratoriais não apresentavam evidência de inflamação nos locais de dor. E, após passar por vários especialistas chega o diagnóstico: Fibromialgia. Assim aconteceu com a contadora Adriana Chaves Meira, que trabalha na Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista há 22 anos, e outras servidoras municipais de Vitória da Conquista que, além das dores no corpo, sofrem emocionalmente diante da relação com o trabalho. Atento a essas mulheres, a Administração Governo para Pessoas, por meio da Secretaria de Gestão e Inovação, criou o Grupo Terapêutico Mulheres de Fibr.

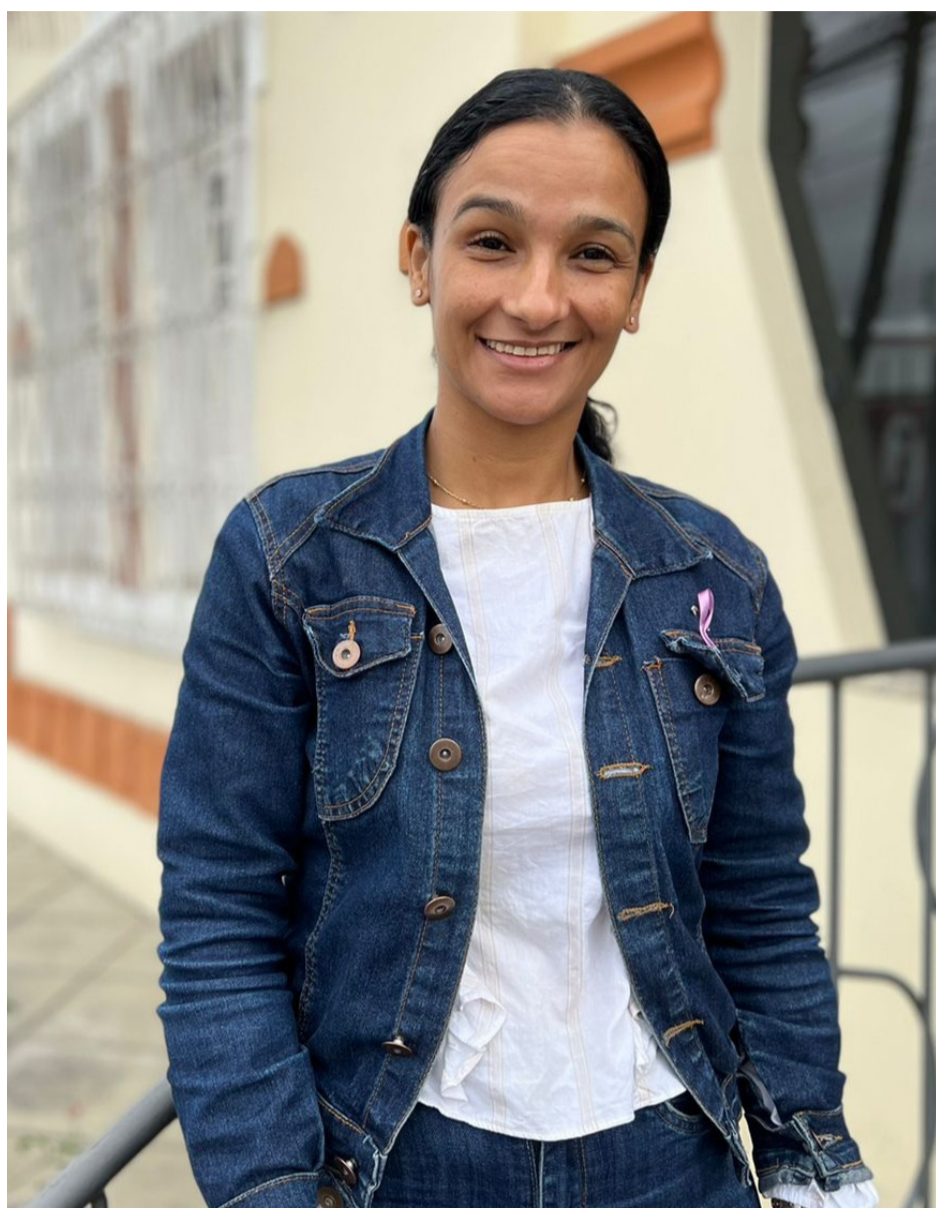


“Esse grupo faz a gente compreender as nossas dores, nossos limites. Sensibiliza os gestores com relação a esta doença que não apresenta sinais, além de perceber que outras pessoas estão na mesma situação. Eu fiquei muito encantada com essa proposta da gestão de juntar servidoras, porque eu me senti acolhida”, confessou Adriana, que faz questão de estampar que é mãe, profissional, guerreira e Fibromiálgica.

O grupo é formado por 16 mulheres que, quinzenalmente, às sextas-feiras, se encontram com os Psicólogos do Núcleo de Atenção e Saúde do Trabalhador (Nast), Ernandes Amorim, Leila Lopes e Verbênia Ribeiro. Na sexta-feira (15), foi realizado o quarto dos oito encontros previstos.

Adriana Chaves Meira.





Segundo Leila, o que se pretende com esses bate-papos é a exposição dos sentimentos, a ajuda mútua entre seus participantes, o suporte psicoterápico e a orientação para o autocuidado. “Esperamos também que as pessoas que não sofrem com a Fibromialgia tenham um olhar de cuidado, de respeito, porque uma questão que as participantes trazem é a incompreensão dos colegas e familiares”, revelou.

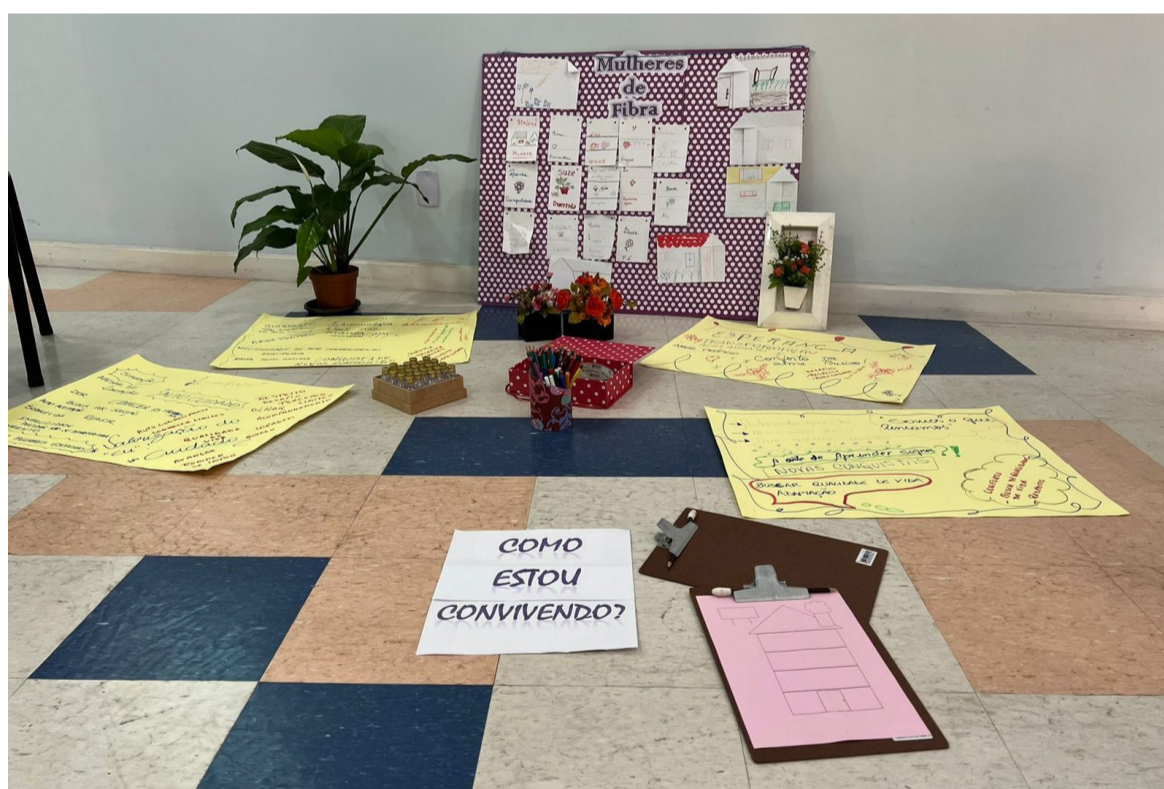
A ideia da formação do grupo surgiu devido ao alto número de servidoras com diagnóstico de Fibromialgia que passaram no atendimento de Psicologia Clínica e Psicologia Organizacional, entre setembro de 2019 e março de 2022. Só no primeiro semestre deste ano, 599 servidores passaram pelos atendimentos psicológicos, 10% deles sofrem da doença.

“São pessoas, em sua maioria mulheres, que estão em sofrimento emocional de estar lidando com essa dor. Mais de 50 servidoras nos procuraram com interesse em participar do grupo e assim que terminar esse, vamos abrir outra turma,” disse Leila.

A doença

A Fibromialgia (FM) é uma condição que se caracteriza por dor muscular generalizada, crônica (dura mais que três meses), mas que não apresenta evidência de inflamação nos locais de dor. Ela é acompanhada de sintomas típicos, como sono não reparador (sono que não restaura a pessoa) e cansaço. Pode haver também distúrbios do humor como ansiedade e depressão, e muitos pacientes queixam-se de alterações da concentração e de memória.

Leila Lopes.



Vacinação contra sarampo está abaixo da meta, diz Ministério da Saúde

Em 2022, menos de 50% do público infantil foi imunizado até agora

■ NÉLIO NEVES DE ANDRADE - AGÊNCIA BRASIL
<https://agenciabrasil.abc.com.br/>

O Brasil ainda está abaixo da meta de vacinação contra o sarampo. De acordo com o Ministério da Saúde, 47,08% das crianças receberam o imunizante em 2022, sendo que a meta de cobertura vacinal é 95%. A proteção contra o sarampo é feita com a vacina tríplice viral, que imuniza também contra a caxumba e rubéola, e faz parte do calendário de vacinação. O imunizante é oferecido nas unidades de saúde do país em qualquer época do ano.

A tríplice viral é geralmente aplicada em duas doses. A primeira, tomada com um ano de idade, e a segunda, com 15 meses. A campanha de 2022 começou em janeiro e vai até dezembro deste ano. A cobertura em 2021 foi baixa, somente 50,1% do público-alvo no Brasil recebeu a segunda dose da vacina tríplice viral.

Uma das consequências da queda da vacinação é o avanço da doença. Depois de ter recebido a certificação de país livre do sarampo pela Organização Pan-americana de Saúde (Opas), em 2016, o Brasil passou a registrar, nos últimos anos, o avanço da doença em todo o território nacional. O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde mostra mais de 40 mil casos e 40 mortes causadas pelo sarampo desde 2018, sendo mais da metade em crianças menores de 5 anos.

Fiocruz

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgou, este ano, uma nota na qual chama a atenção para a importância da vacinação contra a doença. A Fiocruz explica que o sarampo é uma doença infecciosa aguda, muito contagiosa e grave, principalmente em crianças menores de 5 anos de idade, pessoas adultas desnutridas ou com algum problema de imunidade, como as pessoas transplantadas, as que convivem com o vírus do HIV, ou que estão em quimioterapia, além das gestantes.

A Fiocruz ressalta que, independentemente disso, o sarampo afeta indivíduos de todas as idades e não necessariamente com doenças crônicas ou algum problema de imunidade.

Ministério da Saúde

À Agência Brasil, o Ministério da Saúde disse, por meio de nota, que por intermédio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), vem desenvolvendo e intensificando estratégias necessárias para enfrentamento dos desafios e reversão das baixas coberturas vacinais, em parceria com estados e municípios.

“O Ministério da Saúde incentiva a população a se vacinar contra as doenças imunopreveníveis, e esclarece o benefício e segurança das vacinas, por meio dos seus canais oficiais de comunicação”, diz a pasta. Os dados detalhados das coberturas vacinais estão disponíveis na internet.

OMS e Unicef

Na sexta-feira (15), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) divulgaram dados que mostram que a queda da vacinação infantil não ocorreu apenas no Brasil. Em todo o mundo, após dois anos de pandemia, foi registrada a maior queda contínua nas vacinações infantis dos últimos 30 anos.

Segundo as organizações, até mesmo pela dimensão territorial e pelo tamanho da população, o Brasil está entre os dez países no mundo com a maior quantidade de crianças com a vacinação atrasada. Considerada apenas a vacina contra o sarampo, o país é o 8º com a maior quantidade de crianças com o esquema vacinal atrasado.

FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



ARTIGO



Jornalista, professor titular da USP, é consultor político e de Comunicação

POR GAUDÊNCIO TORQUATO

NÃO SOMOS AINDA UMA NAÇÃO

A imensa maré de lama que envolve políticos na recém aprovada PEC dos Benefícios, a violência policial estampada pelas telas de TV, a partir do horripilante estupro de parturientes vulneráveis, as negociações que jogam candidatos em negociações escandalosas, a gestão sem rumo, a administração federal entregue à volúpia dos donos do poder, fazem parte do mesmo tecido institucional: o do Brasil das trevas, o Brasil sob máscara, o Brasil das milícias.

A PEC dos Benefícios contém um estratagema: a aprovação de estado de emergência. Em outras palavras, será permitido ao governante adotar medidas extremas para ajudar as massas carentes, significando isso orçamentos extraordinários, inserção de milhões de famílias nos pacotes assistenciais, estouro das contas públicas. Não se pode deixar à mingua populações famintas, hoje somando quase 50 milhões de brasileiros. Mas, por que só agora a pouco menos de três meses das eleições? Cooptar eleitor com a sopa do assistencialismo é crime. Daí a necessidade de se aprovar uma PEC para driblar a ordem constitucional.

Desse modo, realizaremos uma eleição com artifícios e ferramentas de pressão. O Brasil mascarado irá às urnas. E em sua caminhada, carregará, a par de gente séria (temos de admitir que ainda dispomos dessa espécie), usurpadores, criminosos, pilantras, cínicos, vivaldinos e laranjas, categoria em expansão, essa gente que fornece o óleo para lubrificação dos esquemas de apropriação ilícita do dinheiro público.

O poder invisível está estocando seus arsenais. Mais de 40 bilhões de reais encherão os dutos eleitorais. Mas a estratégia de combate aos poderes invisíveis, voltados para a arbitrariedade e a rapinagem, requer a força da pressão coletiva, mais que simples castigos aos criminosos. Pois toda mudança de cultura se ampara na vontade geral. E sabemos que para limpar a cara do Brasil que dá vergonha, é preciso que os sentimentos do povo se imanem aos poderes normativos. Sob esse prisma, vemos a sociedade ainda estagnada, observando a paisagem, mesmo com organizações fazendo questionamentos. O Judiciário, por sua vez, é questionado. Jogam sujeira em sua imagem.

No campo do Brasil Arbitrário e Violento, o campeonato é disputado, entre outros, por contingentes das extremidades do arco ideológico, que inserem o país numa disputa de cabo de guerra. O que um lado fará se ganhar a eleição? Pôr lenha na fogueira? Convocar militares para reverter os resultados do pleito?

O fato é que um véu de incerteza teima em cobrir o espírito nacional, adensando as expectativas, aumentando as angústias e diminuindo a crença nas instituições políticas e sociais. Em quase todos os aspectos da vida nacional, impera a dúvida. Não sabemos até onde irão os limites da Constituição ou como serão as formas para se chegar ao consenso sobre questões centrais. Ignoramos o intrincado jogo de poder. O que se sabe é que a desconfiança no processo eleitoral está disseminada. Um dano à democracia.

Vive-se em um ambiente de caos. Ninguém sabe, mas todos se aventuram a garantir suas verdades. Versões e fofocas se espalham. As Forças Armadas parecem ter tomado gosto pelo poder. Foram embora o respeito, a disciplina, a ordem, a ética, a força do compromisso, a dignidade. A improvisação campeia. Poucos se lembram dos hinos pátrios. Desprezamos ou não damos o devido valor ao conceito de Nação. O que nos importa é um pedaço de terra, uma propina, um alto salário, um feudo na área pública. Felizmente, na área privada, os empreendedores se dedicam ao labor.

Ora, Nação é um conjunto de valores, que reúne amor ao espaço físico e espiritual, solidariedade, orgulho pelo país, civismo e atavismo. Onde estão as bandeiras brasileiras nas portas das casas? Onde e quando se canta o hino nacional? Quem sabe contar histórias sobre os nossos antepassados?

Só é notícia o que é deslize. O torto, o errado, o inusitado vence a coisa certa. A violência nivela a cultura por baixo. Sem rumo, o povo banaliza a criminalidade. Morreu fulano, beltrano? Ah, uma briga de rua.

É triste. Não somos, ainda, uma Nação.



A PEC dos Benefícios contém um estratagema: a aprovação de estado de emergência.



LEITE DE SOJA MAIS NUTRITIVO E COM MENOR IMPACTO AMBIENTAL

FOTO: UNSPLASH



O processamento dos grãos com tecnologia desenvolvida na Unicamp aumentou a concentração de nutrientes no extrato de soja

■ ANA PAULA PALAZI - JORNAL DA UNICAMP
<https://www.unicamp.br/unicamp>

Quando se trata de produzir alimentos mais ricos em nutrientes, é preciso cuidar dos impactos gerados no processo. Uma tecnologia desenvolvida na Unicamp para o processamento da soja pode melhorar o seu rendimento, aumentando o valor nutricional do extrato da oleaginosa e reduzindo em até 85% os resíduos da produção. Os experimentos para obtenção do extrato de soja (popularmente conhecido como leite de soja) enriquecido foram realizados nos Laboratórios da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA Unicamp).

A soja contém aminoácidos essenciais e teores de Isoflavonas superiores aos de outras leguminosas. As Isoflavonas são compostos associados à redução ou prevenção de vários tipos de câncer, diabetes, hipertensão, doenças renais e osteoporose. Porém, os compostos nutritivos permanecem no Okara, o rejeito sólido da produção do leite vegetal. “Numa avaliação preliminar, é possível dobrar a recuperação de proteínas e aumentar em até 50% a recuperação de Isoflavonas no leite de soja”, estima Louise Kurozawa, professora da FEA e inventora da tecnologia.

FOTO: PEDRO AMATUZZILINOVA UNICAMP



A pesquisadora Camila e a docente da Unicamp Louise desenvolveram um processo otimizado de extração de soja

A invenção, desenvolvida no doutorado da engenheira de alimentos Camila Penha, concluído em 2021, teve os resultados protegidos pela Agência de Inovação Inova Unicamp. Em sua pesquisa, Camila buscou recuperar as proteínas e Isoflavonas por meio de um procedimento que inclui o pré-processamento da soja com aplicação de um mix de enzimas específicas.

Nessa etapa, constatou-se que a atuação do complexo enzimático também aumentava o rendimento do extrato e diminuía a quantidade de resíduos gerados. “As enzimas atuam na quebra das fibras que compõem a parede celular da soja. Isso resulta na liberação dos compostos presentes no interior da matriz celular”, afirma Camila. O resultado é um processo com maior recuperação de proteínas e de Isoflavonas no extrato de soja, com favorecimento na formação dos compostos fenólicos do tipo Agliconas, mais facilmente absorvidos pelo organismo.

Melhorias no processamento

O Brasil está entre os maiores produtores de soja do mundo. O país colheu 124 milhões de toneladas até junho deste ano, conforme a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O extrato de soja é utilizado na composição de bebidas, tofu, margarinas, cremes e outros produtos industrializados. O Okara, por sua vez, é gerado no processo de beneficiamento dos grãos. Ponto de partida da pesquisa de Camila, o bagaço comestível é rico em nutrientes, mas tem baixo valor comercial. Além disso, por se deteriorar rapidamente, o resíduo precisa de refrigeração para ser reaproveitado. É destinado principalmente à alimentação animal, mas também aplicado, em menor escala, na produção de alimentos como hambúrgueres e cookies. “O tratamento do Okara gera custos para as empresas e perdas que podem ser minimizadas com aplicação da tecnologia, porque ela aprimora as etapas iniciais do processamento da soja”, conta Camila.

Para produzir o extrato enriquecido, as pesquisadoras utilizaram um complexo Multi-Enzimático que já é empregado pela indústria de alimentos. As enzimas do tipo carboidrases foram aplicadas no pré-processamento da pasta de soja e aumentaram a recuperação das proteínas presentes nos grãos de 42% para 83% e das Isoflavonas de 59% para 93%. “A tecnologia recupera nutrientes perdidos no resíduo nos processos convencionais e os direciona para o produto, algo muito relevante do ponto de vista da segurança alimentar”, explica Louise.

O trabalho resultou em um pedido de patente do método desenvolvido. “A ideia é oferecer à indústria um processo otimizado de produção do extrato hidrossolúvel de soja”, completa a docente. O produto final também ficou mais doce, o que poderia ajudar a reduzir o uso de aditivos adoçantes pela indústria alimentícia. “Ao quebrar as fibras, também facilitamos a formação de açúcares pequenos que são solúveis em água”, diz Camila. No entanto, ainda são necessárias novas pesquisas sensoriais e parcerias para verificar se os resultados serão mantidos com o aumento da escala de produção.

MATÉRIA PUBLICADA ORIGINALMENTE DO PORTAL DA INOVA UNICAMP - [TTPS://WWW.INOVA.UNICAMP.BR/](https://www.inova.unicamp.br/)

#queremos saber!

VACINAÇÃO

JÁ CONFERIU A DATA DA SUA DOSE DE REFORÇO?

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

PRÉ-CANDIDATO DO PL AO GOVERNO DO ESTADO OUBE DEMANDAS DE VITÓRIA DA CONQUISTA

FOTOS: DIVULGAÇÃO/OAB VC



DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O pré-candidato ao Governo do Estado, o ex-ministro de Estado da Cidadania e deputado federal, João Inácio Ribeiro Roma Neto (PL), participou no início da noite da quinta-feira (14) de evento para conhecer e debater demandas do município e sua macrorregião. Idealizado pelo empresário José Maria Caires, líder do Movimento Duplica Sudoeste e um dos mais importantes e combativos membros da sociedade civil conquistense na luta por investimentos para fomento do desenvolvimento do município, responsável pela mobilização (Movimento Conquista pode Voar mais Alto) que conseguiu viabilizar os investimentos da União e do Estado para construção do Aeroporto Glauber Rocha, o evento que contou com a participação, na organização, do empresário e presidente da Associação das Indústrias de Vitória da Conquista (Ainvic), Antônio Alves Cabral Filho, foi realizado no auditório da Subseção Vitória da Conquista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/BA), reunindo diversos representantes de setores organizados da sociedade, empresários, profissionais liberais e lideranças políticas e comunitárias, servindo para que o pré-candidato ao Governo do Estado pelo Partido Liberal pudesse ouvir e debater as demandas de intervenções em obras estruturantes para Vitória da Conquista e região, que eventualmente possam ser incluídas no futuro Plano de Governo que será apresentado à população baiana.

Os outros dois principais candidatos ao Governo do Estado, Antônio Carlos – ACM Neto – Peixoto de Magalhães Neto (UB) e Jerônimo Rodrigues Souza (PT), já foram convidados e ainda não agendaram a presença em Vitória da Conquista para, especificamente, participar do encontro com representantes de setores organizados da sociedade, empresários e profissionais liberais, entre outros.

No encontro, o pré-candidato destacou a importância da mobilização da sociedade, notadamente dos setores produtivos, para que as demandas locais e regionais possam, efetivamente, ser atendidas pelos Governos, nos três níveis de Poder – municipal,

estadual e federal.

Três pontos foram enfatizados pelos participantes do Encontro com o pré-candidato João Inácio Ribeiro Roma Neto (PL): a duplicação da Rodovia BR-11, no trecho entre Cândido Sales e Jequié, com a realização de obras de mobilidade no trecho urbano de Vitória da Conquista; a conclusão das obras da Barragem do Catolé; solução para a carência energética, um dos gargalos para o fomento das atividades industriais e comerciais do município; investimentos na capacitação e qualificação da Segurança Pública no Estado, reforçando a ação dos Agentes Públicos de Segurança Pública na observância das Leis, dos Direitos e Garantias dos Cidadãos, entre outras.



Pré-candidato do PL à sucessão estadual baiana, deputado federal João Inácio Ribeiro Roma Neto, participou de encontro com lideranças empresariais e profissionais liberais em Vitória da Conquista.

Em tom de campanha, o pré-candidato do PL, criticou a atual gestão estadual, falando em relação à questão da Segurança Pública, apontou que a atual gestão estadual tem procurado “terceirizar responsabilidades”. Sem apresentar dados oficiais, João Inácio Ribeiro Roma Neto, sublinhou que no Brasil, ao contrário da Bahia, há uma redução da violência e crimes violentos. Para ele, “a postura (no enfrentamento à violência) tem de mudar” e pregou rigor no combate aos criminosos. “É preciso encarar de frente o problema e não dar vida boa a bandidos na Bahia”, apontou.



Sobre as demandas de infraestrutura, inclusive a duplicação do trecho da BR-116, o liberal disse que os investimentos na área são fundamentais para alavancar o desenvolvimento de Vitória da Conquista e sua macrorregião. Mas fez uma ressalva, “... não queremos somente duplicar rodovias, mas o PIB do Sudoeste baiano”, reforçando a necessidade imediata de destinar investimentos nesses setores de suporte à produção.

Ainda em tom de campanha e direcionando críticas ao atual Governo do Estado, o pré-candidato do PL à sucessão estadual pontuou que os “gargalos à produção” são criados, não por falta de recursos, mas pela existência de práticas políticas que põem o interesse imediato do cidadão abaixo de interesses particulares ou de grupos poderosos. “Somos vítimas de uma política mais que atrasada, uma política do século passado, que é marcada por ‘toma lá, dá cá’, empreguismo e perseguição”, concluiu.

No final do evento, os organizadores do encontro entregaram ao pré-candidato do PL à sucessão estadual um documento – “Pontos essenciais para o desenvolvimento de Conquista” – contendo as principais reivindicações da população conquistense e regional.


Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

 ↓ 18°  0%
 ↑ 27°

Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.



<p>TEMPERATURA</p> <p>↓ 18° ↑ 27°</p>	<p>CHUVA</p> <p> 0mm - 0%</p>	<p>VENTO</p> <p>← ENE - 19km/h</p>	<p>UMIDADE DO AR</p> <p> 35%  95%</p>
<p>ARCO-ÍRIS</p> <p>Não há probabilidad.</p>	<p>SOL</p> <p> 06:11 - 17:34</p>	<p>LUA</p> <p>● Cheia</p>	

Digital Total

